



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA Nº 002 /2014-AP

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL EM SAÚDE – RMGS - MGS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2013 E O RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA.

No dia vinte e quatro (24) do mês de março do ano de dois mil e quatorze, às 9h no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, foi aberta a presente audiência pública, para apresentação do Relatório de Gestão Municipal em Saúde – RGMS – MGS do terceiro quadrimestre de 2013 e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA, referente ao terceiro quadrimestre de 2013. A presente audiência foi presidida pelo Vereador Erroldisnei Borges de Borges, Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle. Presente o Vereador César Augusto Madrid. Ao iniciar a presente audiência o Presidente deu ciência das razões da mesma, sendo em decorrência à solicitação contida no ofício nº 39/2014-SMS, datado de 24 de fevereiro de 2014, da Secretária Municipal de Saúde, Sra. Luciane Bastos da Silva, tendo sido aprovada pelo Plenário. Informou que a Câmara Municipal emitiu Edital nº 002/14 – AP, bem como foi divulgado convite nos meios de comunicação para que a comunidade se fizesse presente, conforme cópia do convite que de igual forma ao Edital integram a presente ata. O Vereador Erroldisnei Borges agradeceu a presença da servidora da Secretaria Municipal da Saúde, Sra. Josiane Pereira de Souza e da Secretária da Saúde, Sra. Luciane Bastos da Silva, que passou as mãos do Vereador os relatórios destacando os recursos recebidos e os saldos existentes. Falou sobre a necessidade de qualificar a atenção básica para evitar as ocorrências de média e alta complexidade, dizendo que a meta anual seria de 28,9% de cobertura atenção básica o que subiu para 45% nos últimos períodos, e que o Município aplicou em saúde no ano de 2013 16,56% havendo a previsão para o ano de 2014 de 17% o que dependerá da arrecadação do município, enfatizando que existem recursos para área da saúde mas que não podem implementar as gratificações com pessoal devido entrar no cálculo da folha de pagamento o que torna difícil a aplicação dos mesmos. Ver. Madrid, falou sobre aumento arrecadação dizendo que infelizmente não seria possível o uso total dos recursos por falta de pessoal por impactar no percentual da folha de pagamento do Executivo, sendo difícil por não ter como desvincular os recursos. A Secretária Luciane disse que os recursos não são computados como arrecadação mas são computados nos gastos com pessoal. Vereador Madrid, registrou a sua preocupação com a falta de medicamentos na farmácia municipal. Secretária respondeu que o problema estava nas empresas que ganham os processos licitatórios e depois não cumprem os prazos para entrega, sendo feito um consórcio com outros municípios e com o Governo do Estado para minimizar o problema tendo as compras que serem feitas de três em três meses devido aos prazos de validade dos medicamentos. Vereador Madrid, questionou também sobre a falta de médicos no pronto socorro quando o médico tem que acompanhar pacientes nas ambulâncias. A Secretária respondeu que o hospital tem contrato com médico transferista sendo a responsabilidade do hospital, pois muitas vezes o médico transferista sai para acompanhar o paciente e o médico que deveria estar de plantão não se encontra. Que muitos profissionais pedem exoneração por encontrarem ofertas melhores de trabalho em centros maiores, mas que com o programa “Mais Médicos” a questão estaria sendo minimizada. Ver. Madrid, questionou o que poderia ser feito para melhorar a situação da falta de médicos. A Secretária respondeu que quando faltam médicos no hospital a retaguarda é feita pelo Pronto Atendimento, mas que estavam procurando

orientar a comunidade no sentido de saberem o que realmente seria urgência e emergência pois, na maioria das vezes, os pacientes apenas querem uma troca de receita ou um apresentam um problema leve podendo serem atendidos no pronto atendimento sem a necessidade de irem ao Pronto Socorro. Sobre a intervenção feita pelo Executivo no Hospital a Secretária disse que no momento o hospital se encontra com maior aporte de recursos advindos do Governo do Estado, bem como os equipamentos que foram trocados e outros reparados, havendo contrato com os anestesistas, quadro clínico, quadro de enfermagem e servidores. Houve também diminuição das dívidas podendo ainda receber novos incentivos, sendo que o gestor repassará ao Hospital de forma equilibrada havendo um tempo de organização para nova administração recebe-lo de volta. Vereador Erroldisnei enfatizou que o Programa Mais Médicos irá reduzir as exigências dos médicos para trabalhar. A Secretária disse que o programa era muito bom , pois além de proporcionar número maior de profissionais, os médicos tratam o indivíduo como um todo sendo diferente o atendimento. Não havendo mais questionamentos, o Vereador Erroldisnei agradeceu a atenção dos representantes do Executivo e declarou encerrada a presente audiência pública, sendo que a relação dos presentes consta de livro próprio na página quarenta (110), e eu Maribel Rios – Oficial Legislativa lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente da Comissão de Financas.//

Vereador Erroldisnei Borges de Borges
Presidente da Comissão de Finanças, Economia,
Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle.